



AZ@BXL

Número: 282 Data: 2023.07.28

No título: [Centro de Interpretação da Serra de Santa Bárbara](#)

Nota: A [série](#) em questão pretende explorar os centros ambientais nos Açores em toda a sua extensão (19 no total). Desta feita, a décima quarta edição leva-nos até ao **Centro de Interpretação da Serra de Santa Bárbara**. O Centro de Interpretação da Serra de Santa Bárbara (CISSB) pretende ser o ponto de partida para a compreensão do património natural do Parque Natural da Terceira. Aqui, os visitantes podem conhecer o processo de formação e evolução geomorfológica da ilha e a sua relação com as áreas de elevado interesse em termos de bio e geodiversidade existentes. Os visitantes têm ainda a oportunidade de “viajar” ao passado para compreender a influência da interação do Homem com o meio, com realce para a utilização, ao longo dos séculos, das áreas que integram atualmente o Parque. O Centro disponibiliza também informação de apoio à visita e descoberta do Parque Natural.

O Centro localiza-se no interior da ilha a 16 quilómetros do centro de Angra do Heroísmo e a cerca de 3,5 quilómetros do centro da freguesia de Santa Bárbara, mais concretamente na base da vertente sul da Serra de Santa Bárbara, junto à Estrada Regional ER5-2 (“Estrada das Doze”).

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[Consulta Pública sobre a reforma do Parque Marinho dos Açores e da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores](#)

[Conselho adota Diretiva Eficiência Energética](#)

[Combustíveis alternativos: Conselho adota nova legislação para mais estações de carregamento e abastecimento na UE](#)

[Novas orientações para ajudar os países da UE a atualizar as suas estratégias de adaptação às alterações climáticas](#)

[Rússia: UE renova sanções em resposta à agressão militar da Rússia contra a Ucrânia](#)

[Dados do satélite Copernicus mostram que julho de 2023 está a caminho de ser o mês mais quente de que há registo](#)

[Período de candidaturas aos estágios *Blue Book* da Comissão Europeia aberto até 31 de agosto](#)



Até 31 de julho



Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia — convite à apresentação de candidaturas

O Parlamento Europeu [lançou](#) oficialmente o convite à apresentação de candidaturas ao Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia. O Prémio recompensa anualmente o jornalismo de excelência que promova ou defenda os princípios e valores fundamentais da União Europeia, tais como a dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de direito e os direitos humanos.

O Prémio está aberto a jornalistas profissionais e equipas de jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade, que devem submeter peças aprofundadas que tenham sido publicadas ou transmitidas por meios de comunicação social sediados num dos 27 Estados-Membros da União Europeia. O objetivo é apoiar e destacar a importância do jornalismo profissional na salvaguarda da liberdade e da igualdade. Os jornalistas podem submeter os seus trabalhos através do [site](#) até 31 de julho de 2023, às 12h00 (hora de Bruxelas).



Produtos químicos perigosos — Proibição da produção para exportação de produtos químicos proibidos na União Europeia

A iniciativa legislativa visa introduzir um mecanismo de proibição da produção e/ou exportação de determinados produtos químicos perigosos que estão proibidos na UE, a fim de proteger os países terceiros dos efeitos negativos desses produtos na saúde humana e no ambiente. A iniciativa alinhará ainda as políticas interna e externa da União Europeia e melhorará a posição internacional da UE, reforçando a credibilidade das ações por esta empreendidas e dando cumprimento a um compromisso que a UE assumiu na sua Estratégia para a Sustentabilidade dos Produtos Químicos. A consulta pública será encerrada a 31 de julho. Carregamento de contributos [aqui](#).

Até 2 de agosto



Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 — avaliação intercalar

A Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 visa: incentivar os jovens a participar na vida democrática; apoiar a participação social e cívica; garantir que todos os jovens dispõem dos recursos de que necessitam para desempenhar um papel ativo na sociedade. O objetivo desta iniciativa é avaliar a eficácia e o desempenho globais, a eficiência, a pertinência, a coerência e o valor acrescentado europeu da estratégia. Esta avaliação servirá de base para a revisão intercalar da estratégia pelo Conselho da UE. Contributos podem ser carregados [aqui](#).

Até 4 de agosto



Consulta pública sobre o balanço de qualidade da aplicação do princípio do poluidor-pagador ao ambiente

O princípio do poluidor-pagador [deve](#) ser aplicado nas políticas ambientais da UE, tal como estabelecido no artigo 191.º, n.º 2, da versão consolidada do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. O princípio do poluidor-pagador exige que os poluidores paguem as medidas que tomam para pôr termo à poluição e pela poluição que provocam. A aplicação do princípio constitui um incentivo para evitar danos ambientais na fonte e responsabiliza os poluidores.

O objetivo da presente consulta pública é recolher os pontos de vista das partes interessadas — juntamente com quaisquer elementos que possam fornecer — sobre a aplicação do princípio do poluidor-pagador na UE, o que está a funcionar bem e não tão bem e o valor acrescentado da UE na sua aplicação. Respostas [aqui](#).

Até 8 de agosto



Programa Erasmus+ 2021/2027 — quadro de monitorização e de avaliação

O Programa Erasmus+ para a educação, a formação, a juventude e o desporto para o período de 2021-2027 visa ampliar o seu alcance, beneficiando, assim, pessoas de origens culturais, sociais e económicas diversas e dotando-as das competências necessárias na sociedade atual.

Este quadro destina-se a avaliar objetivamente se o programa está a cumprir os seus ambiciosos objetivos. Ele estabelece indicadores que permitem monitorizar e prestar contas sobre as principais atividades do programa e analisar em que medida os seus objetivos específicos foram atingidos. Apresentação de comentários relativos ao projeto de ato delegado [aqui](#).

Até 16 de agosto



REPowerEU: aumentar o número de vales de hidrogénio na UE (roteiro)

Os vales de hidrogénio são essenciais para desenvolver uma economia do hidrogénio limpo e para alcançar os objetivos de neutralidade carbónica do Pacto Ecológico Europeu. Este roteiro define as prioridades e ações estratégicas para alcançar o objetivo do plano REPowerEU de duplicar o número de vales de hidrogénio na UE até 2025. Descreve igualmente a forma como os vales de hidrogénio contribuirão para alcançar a meta do plano REPowerEU de produzir 10 milhões de toneladas por ano de hidrogénio renovável a nível anual e de importar 10 milhões de toneladas por ano de hidrogénio até 2030. A apresentação de comentários deverá ser feita [aqui](#).

20 de agosto



4ª Conferência Europeia sobre a *Xylella fastidiosa*

A 4ª Conferência Europeia sobre *Xylella fastidiosa* [terá](#) lugar em 20 de agosto de 2023 em Lyon (França), como evento satélite do Congresso Internacional de Patologia Vegetal (ICPP2023). Reunirá investigadores, avaliadores de risco, gestores de risco e partes interessadas para discutir os resultados da investigação realizada desde que a *X. fastidiosa* foi detetada pela primeira vez na Europa em 2013.

As apresentações e os debates farão o balanço dos resultados da investigação efetuada na última década. As inscrições para a participação presencial estão encerradas. No entanto, as sessões plenárias serão transmitidas pela Internet (ligação disponível em breve) sem necessidade de registo prévio. O evento será realizado em inglês. Não haverá interpretação.

Até 28 de agosto



Votação para o Prémio Escolha do Público 2023 - Prémios Europeus do Património Cultural / Prémios Europa Nostra 2023

O vencedor do Prémio Escolha do Público, a ser selecionado de entre os projetos vencedores deste ano dos Prémios Europeus do Património Cultural / Prémios Europa Nostra 2023, e com direito a receber 10 mil euros cada, será decidido através da [votação em linha](#). Mais informações sobre os vencedores dos prémios podem ser consultadas [aqui](#)

29 e 30 de agosto



Reunião informal dos ministros da Defesa da UE

As reuniões oficiais do Conselho são organizadas pelo Conselho da UE e dirigidas pela Presidência do Conselho. No entanto, cada Presidência do Conselho organiza também **reuniões informais de ministros** para debater iniciativas relacionadas com um determinado tema ou formação do Conselho. Mais informações sobre a ordem do dia e os resultados desta reunião estão disponíveis no [sítio da Presidência](#).

30 de agosto a 2 de setembro



Summer CEmp 2023

A edição deste ano do [Summer CEmp](#), a escola de verão da Representação da Comissão Europeia em Portugal, [terá](#) lugar em Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, com o apoio da [Câmara Municipal de Ponte da Barca](#) e com a colaboração do centro [Europe Direct Minho](#). O *Summer CEmp* tem um caráter itinerante e coloca no centro do debate sobre o futuro da União Europeia a história, as oportunidades e os desafios concretos das comunidades anfitriãs nas várias regiões do país. As anteriores edições aconteceram em Monsanto (2017), Marvão (2018), Monsaraz (2019), Alcoutim (2021) e Ribeira Grande, Açores (2022). Mais informações na [página dedicada PT](#) e acompanhe com o #SummerCEmp nas contas das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal – [Instagram](#), [Twitter](#), [Facebook](#).

Até 31 de agosto



Candidatura aos estágios *Blue Book* da Comissão Europeia

Decore até 31 de agosto (10h00 CET) o período de candidaturas para o estágio *Blue Book* da Comissão Europeia que terá o seu início em março de 2024 e que terá um período de duração de 5 meses. Encontra [aqui](#) toda a informação sobre o programa, nomeadamente, sobre quem se poderá candidatar e como poderá proceder à candidatura ao programa.



Consulta pública sobre possibilidades de pesca para 2024

Os Estados-Membros, os conselhos consultivos, o setor das pescas, as organizações não governamentais e os cidadãos interessados são **incentivados a partilhar as suas perspetivas sobre o ponto da situação e as futuras orientações das possibilidades de pesca para 2024**. São convidados a exprimir os seus pontos de vista até 31 de agosto no âmbito da [consulta pública em linha](#).

Até 5 de setembro



Sistema Estatístico Europeu — prepará-lo para o futuro

Esta iniciativa visa responder melhor às novas necessidades de informação e às expectativas dos utilizadores. Harmonizará o quadro jurídico em matéria de estatísticas da UE com a Estratégia Europeia para os Dados e modernizará a forma como as estatísticas são produzidas. Mais especificamente, explorará o potencial de novas fontes de dados, tornará o sistema estatístico mais reativo, especificará novas funções em ecossistemas de dados emergentes e atualizará as tarefas das autoridades estatísticas. Comentários podem ser carregados [aqui](#).

Até 8 de setembro



Prémio Apícola Europeu de 2023

Estão abertas as candidaturas ao Prémio Apícola Europeu de 2023. Existem três categorias em concurso, sendo que os incentivos financeiros poderão chegar aos 4 mil euros. Mais informações sobre o processo de candidatura [aqui](#).

Até 13 de setembro



Bolsas de pós-doutoramento MSCA: mais de 260 milhões de euros para investigadores individuais

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas para 2023 [bolsas de pós-doutoramento](#) no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA). Com um orçamento de 260,5 milhões de EUR, estas subvenções reforçarão o potencial criativo e inovador dos investigadores titulares de um doutoramento que pretendam adquirir novas competências através de formação avançada e mobilidade internacional, interdisciplinar e intersectorial.

O convite permitirá igualmente a organizações de todo o mundo atrair investigadores talentosos, incluindo universidades de topo, centros de investigação, organizações públicas e privadas e médias empresas. O convite à apresentação de propostas terminará em 13 de setembro de 2023 e deverá financiar mais de 1,2 mil projetos.

Até 15 de setembro



Candidaturas aos Grupos de trabalho para o desenvolvimento de talentos na Europa

Entre 18 de julho e 15 de setembro, está aberto um convite às partes interessadas aos níveis da UE, nacional e regional para participarem em 4 grupos de trabalho sobre os temas Digital, Saúde, Investigação & Inovação e Desenvolvimento Territorial. Os grupos de trabalho são criados no âmbito da plataforma “Harnessing Talent” lançada pela DG REGIO da Comissão Europeia. Candidaturas e restantes informações [aqui](#).



Consulta Pública sobre a reforma do Parque Marinho dos Açores e da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores

Até ao próximo dia 19 de setembro, estará [aberto](#) um período de Consulta Pública sobre a reforma do Parque Marinho dos Açores e da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores. No âmbito da Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, os Açores comprometeram-se a proteger, até ao final de 2023, 30% do mar dos Açores, através de Áreas Marinhas Protegidas (AMP), com, pelo menos, 15% totalmente protegido.

Até 18 de setembro



Access City Award 2024

A Comissão Europeia através da Direção Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão (DG EMPL) abriu o processo de candidaturas ao [Access City Award 2024](#), estabelecendo como data-limite da apresentação das candidaturas o próximo dia 18 de setembro de 2023 (12h00 CEST). Desde 2010, este prémio reconhece as cidades que estão desenvolvendo esforços significativos para se tornarem mais acessíveis para pessoas com deficiência.

A Comissão Europeia também pretende, este ano, conceder uma menção especial ‘New European Bauhaus’ a uma cidade cujo trabalho em acessibilidade esteja alinhado com os valores da [New European Bauhaus](#): sustentabilidade, estética e inclusão. Poderá encontrar [aqui](#) informação adicional sobre este prémio bem como sobre o [processo de candidatura](#).

Até 19 de setembro



Terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala no âmbito do Fundo de Inovação

A Comissão Europeia lançou o [terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala](#) no âmbito do [Fundo de Inovação](#), um dos maiores programas de financiamento a nível mundial para a implantação de tecnologias hipocarbónicas inovadoras.

O novo convite à apresentação de projetos disponibilizará 100 milhões de euros em subvenções a favor de projetos de pequena escala com uma despesa de capital situada entre 2,5 e 7,5 milhões de euros nos domínios das energias renováveis, da descarbonização das indústrias com utilização intensiva de energia, do armazenamento de energia e da captura, utilização e armazenamento de carbono.



Consulta pública: transição para um ecossistema agroalimentar mais resiliente, sustentável e digital

A atualização da estratégia industrial da UE salienta a necessidade de acelerar as transições ecológica e digital da indústria da UE. Entre os vários instrumentos, a Comissão propôs a cocriação, em parceria com a indústria, as autoridades públicas, os parceiros sociais e outras partes interessadas, de percursos de transição para os diferentes ecossistemas industriais.

As questões desta consulta abrangem a competitividade sustentável, bem como aspetos do quadro regulamentar, da inovação, do investimento, das infraestruturas e da dimensão social e do mercado interno (entre outros). Através de esforços de colaboração, o objetivo é cocriar com todas as partes interessadas deste ecossistema ações concretas que devem ser tomadas para garantir a resiliência e realizar a transição ecológica e digital. Mais informações [aqui](#).

23 a 30 de setembro



Semana Europeia do Desporto 2023

A iniciativa incentiva os cidadãos europeus a "#BeActive", não só durante a Semana, mas também a manterem-se em forma durante todo o ano. O desporto e a atividade física contribuem para o nosso bem-estar físico e mental. A falta de atividade física não só tem um impacto negativo na sociedade e na saúde das pessoas, como também resulta em custos económicos. Além disso, o desporto tem o potencial de reforçar as mensagens de tolerância e a cidadania em toda a Europa. A promoção do papel do desporto como meio de inclusão social ajudará a enfrentar os desafios atuais da sociedade europeia.

Apesar do crescente número de estudos que salientam a importância do desporto para a manutenção do nosso bem-estar e para a construção de uma sociedade inclusiva e economicamente dinâmica, os níveis de atividade física estão atualmente a estagnar, ou mesmo a diminuir, em alguns Estados-Membros. A Semana Europeia do Desporto tem por objetivo responder a este desafio.

A Semana Europeia do Desporto promove a participação no desporto e na atividade física e visa sensibilizar para os inúmeros benefícios de ambos. A Semana destina-se a todos - independentemente da idade, origem ou nível de aptidão física - e ajuda os indivíduos, as autoridades públicas, o movimento desportivo, as organizações da sociedade civil e o sector privado a colaborar no domínio do desporto. Esta iniciativa liderada pela Comissão é largamente descentralizada e realiza-se em toda a Europa. A Semana envolve uma estreita colaboração com os coordenadores nacionais e muitos parceiros diferentes que estão firmemente empenhados em apoiar os seus objetivos. Demais informações [aqui](#).

Até 25 de setembro



Consulta pública sobre o POSEI

Esta iniciativa [avaliará](#) a aplicação de regimes de apoio específicos da UE à agricultura no período de programação de 2014-2020. Os referidos regimes apoiam as regiões ultraperiféricas e as ilhas menores do mar Egeu da UE (regime POSEI e regime das ilhas menores do mar Egeu). Ambos os regimes partilham a mesma abordagem em termos de objetivos, estrutura e gestão financeira. Comentários podem ser carregados até ao dia 25 de setembro.

Até 26 de setembro



Programa Europa Digital – 122 milhões de euros em tecnologias e competências digitais

Dos 122 milhões de euros, 31 milhões apoiarão projetos no domínio dos dados, com investimentos no projeto [Genoma Europa](#) para a criação duma base de dados europeia de referência sobre o genoma, que promoverá avanços radicais na investigação, inovação, prevenção de doenças e prestação de cuidados de saúde. 25 milhões de euros serão dedicados às infraestruturas e serviços de computação periférica e em nuvem da próxima geração. 18 milhões serão dedicados à inteligência artificial e 16 milhões à promoção de competências digitais avançadas. O prazo para a apresentação de candidaturas é 26 de setembro de 2023 e as informações relativas às candidaturas estão [disponíveis em linha](#). Outros convites à apresentação de propostas no âmbito do programa de trabalho para 2023-2024 serão publicados no final de maio e ao longo do corrente ano. O programa de trabalho para 2023-2024 dispõe de um orçamento total de 909,5 milhões de euros, dos quais 392 milhões serão afetados a ações em 2023



Comissão procura opiniões sobre como tornar os setores retalhista e grossista mais resilientes, digitais e ecológicos

A Comissão Europeia [convida](#) as partes interessadas a exprimirem os seus pontos de vista sobre a forma como o setor retalhista pode alcançar uma transformação digital e ecológica, além de aumentar a resiliência e competitividade, fazendo-o de forma justa e equitativa. Como base para esta consulta, a Comissão publicou um [documento](#) que analisa os principais desafios e oportunidades desta transição.

As empresas e as associações comerciais, bem como as autoridades públicas, os parceiros sociais, os consumidores, as organizações de investigação, o meio académico e outras partes interessadas podem responder ao questionário do Inquérito da UE até ao dia 26 de setembro de 2023.

Até 27 de setembro



Novo Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras

O Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras pretende mostrar o papel central que as mulheres podem (e devem) desempenhar na criação de uma nova Europa mais sustentável, e inspirará pessoas de todas as idades a juntarem-se à nova visão que o EIC e o EIT estão a construir sobre as mulheres como líderes tecnológicos e climáticos. O prémio máximo será de 100 mil euros. Candidaturas e restantes informações [aqui](#).

27 e 28 de setembro



Horizonte Europa: Jornadas informativas relativas ao Cluster 6 - Alimentação, bioeconomia, recursos naturais, agricultura e ambiente

O objetivo geral das jornadas de informação é promover oportunidades de financiamento e explicar os tópicos dos convites à apresentação de propostas no âmbito do [programa de trabalho de 2024](#), e incentivar a participação. Os convites à apresentação de propostas no âmbito do programa "Horizonte Europa - Cluster 6: 2024" serão abertos a 17 de outubro de 2023, com um prazo para apresentação no final de fevereiro de 2024. O Programa de Trabalho 2024 inclui 75 novos tópicos que propõem mais de 890 milhões de euros de financiamento da UE para apoiar as melhores ações. O evento obedecerá a um formato híbrido, sendo que decorrerá a partir do edifício Charlemagne, em Bruxelas. Mais informações [aqui](#).

27 a 30 de setembro



Cimeira do 60º aniversário do Europa Nostra

A escolha de Veneza como cidade anfitriã da Cimeira Europeia do Património Cultural representa, por si só, um símbolo duma Europa baseada em valores e orientada para a cultura. Mais informações relativas à cimeira [aqui](#).

Até 28 de setembro



Prémios Desportivos da UE #BeInclusive 2023

A Comissão Europeia lançou o [convite à apresentação de candidaturas](#) para os [Prémios Desportivos da UE #BeInclusive de 2023](#), para celebrar o papel do desporto na promoção dos valores europeus e da paz. Os prémios reconhecem as organizações que utilizam o desporto para melhorar a inclusão social de grupos desfavorecidos, incluindo minorias étnicas, refugiados, pessoas com deficiência, grupos de jovens em risco ou outros grupos que enfrentam circunstâncias sociais difíceis.

Os prémios deste ano abrangem as três categorias seguintes: "quebrar barreiras", "promover a igualdade de género no desporto" e "desporto para a paz". Os três vencedores (um em cada categoria) serão anunciados na cerimónia anual dos prémios #BeInclusive em 2024 e receberão um prémio de 10 mil euros cada. Os outros finalistas de cada categoria receberão um prémio de 2 500 euros cada.

Até 29 de setembro



Prémio Europeu Natura 2000 | Edição 2024

O Prémio Europeu Natura 2000 [visa](#) promover a importância da [Rede Natura 2000](#) e a proteção da biodiversidade, em toda a Europa. A iniciativa pretende também mostrar o valor acrescentado desta Rede para as economias locais. As candidaturas para a edição 2024 decorrem até 29 de setembro de 2023, estando o concurso organizado em cinco [categorias](#): Conservação na terra; Conservação marinha; Comunicação; Trabalhar juntos pela natureza; Cooperação transfronteiriça.

Qualquer cidadão ou organização da União Europeia envolvidos num projeto de conservação no âmbito da Rede Natura 2000 pode ca. A iniciativa integra também a atribuição do "Prémio dos Cidadãos" ao finalista favorito de acordo com votação pública *online*. A cerimónia de entrega do Prémio Europeu Natura 2000 realiza-se anualmente, em Bruxelas, no Dia Europeu da Rede Natura 2000, a 21 de maio.

Até 5 de outubro



Política de Coesão da UE: convite à apresentação de projetos de inovação urbana no valor de 120 milhões de euros

A política de coesão da UE ajuda a inovar as nossas cidades. A [Iniciativa Urbana Europeia](#) (IUE) [lançou](#) um segundo convite à apresentação de propostas no valor de 120 milhões de euros para projetos inovadores que desenvolvam e testem novas soluções para enfrentar os atuais desafios urbanos.

O convite premiará projetos que desencadeiem uma verdadeira transformação nas cidades, gerem investimentos e inspirem outros. O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) financiará 80% do custo dos projetos selecionados. Cada projeto pode receber até 5 milhões de euros. Parte deste financiamento apoiará a transferência de soluções inovadoras para outras cidades da Europa, a fim de garantir um impacto ainda maior, especialmente nas cidades e regiões que mais necessitam de uma transformação urbana sustentável. Para tal, as autoridades urbanas apoiadas estabelecerão parcerias de transferência com três outras cidades para reproduzir os projetos.

O convite está aberto a todas as cidades da UE, individualmente ou em grupo. Os candidatos interessados são convidados a inscrever-se nos seminários de informação e noutras reuniões previstas para as próximas semanas. Os pormenores estarão disponíveis no sítio *Web* da EUI. O prazo para apresentação de candidaturas é 5 de outubro de 2023.

12 de outubro



Conferência "Instrumentos Financeiros de Nova Geração para a Agricultura e Desenvolvimento Rural"

A Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia (DG AGRI) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) [organizam](#) a 9.ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros do FEADER, intitulada "Instrumentos financeiros de nova geração para a agricultura e desenvolvimento rural", na quinta-feira, 12 de outubro de 2023, das 9h20 às 16h30, em Bruxelas.

A conferência será aberta por Janusz Wojciechowski, comissário europeu para a Agricultura e o Desenvolvimento Rural, e pelo vice-presidente do BEI. Ao longo do dia, os peritos da Comissão Europeia e do Grupo do Banco Europeu de Investimento partilharão os resultados do mais recente inquérito *fi-compass* relativo ao ano de 2023 sobre as necessidades de financiamento e as condições de acesso ao crédito dos agricultores e das empresas agroalimentares na UE, e definirão o atual contexto político. Além disso, os especialistas apresentarão os serviços de empréstimo e aconselhamento oferecidos pelo Grupo BEI para apoiar a transição ecológica e digital.

A conferência contará com oradores da Croácia, Irlanda, Grécia e Espanha, que apresentarão exemplos de instrumentos financeiros nacionais e do FEADER que apoiam a agricultura, partilhando as suas experiências, recomendações e lições aprendidas. A conferência destina-se às autoridades de gestão, peritos, representantes associativos agrícolas, funcionários do Grupo do Banco Europeu de Investimento e da Comissão Europeia interessados nos instrumentos financeiros do FEADER. O [prazo-limite para as inscrições termina a 6 de outubro](#).

13 de outubro



AgriJovem 2023

A Representação da Comissão Europeia em Portugal [organiza](#), no dia 13 de outubro de 2023, em Lisboa, uma iniciativa dirigida a jovens estudantes com aspirações a desenvolverem uma atividade profissional no setor agrícola em Portugal. As candidaturas estão abertas a partir de hoje e até ao fim de julho de 2023. Com a colaboração da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGAR) - Rede Rural Nacional e o apoio do Instituto Superior de Agronomia, a Comissão Europeia convida um grupo de 40 estudantes do ensino superior em Portugal a refletir sobre várias políticas europeias que têm um impacto direto na atividade agrícola no território nacional e europeu.

O programa procurará promover uma melhor compreensão e sensibilidade para as políticas europeias, em particular para a razão de ser da Política Agrícola Comum (PAC) e da Estratégia "do Prado ao Prato", do Pacto Ecológico Europeu. Desde solos saudáveis, bem-estar animal, novas técnicas genómicas e sistemas alimentares sustentáveis, ao conhecimento, inovação e novas tecnologias, passando pela competitividade e competências, os futuros profissionais do setor agrícola terão oportunidade de abordar todos estas temáticas durante o encontro. As candidaturas [encontram-se abertas](#) até ao **dia 31 de julho de 2023**.

Até 17 de outubro



Comissão lança convites à apresentação de propostas no valor de 122 milhões de euros para colmatar as lacunas de inovação na UE e reforçar os ecossistemas de inovação

A Comissão Europeia [disponibilizou](#) 122 milhões de euros no âmbito da iniciativa [Ecossistemas Europeus de Inovação](#) do programa Horizonte Europa e do [Instrumento de Investimento Inter-regional para a Inovação](#) do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Estes convites à apresentação de propostas têm por objetivo reforçar e fazer progredir os ecossistemas europeus de inovação, ligando todos os territórios da UE para dar resposta aos desafios societais e promover uma coesão mais forte. Contribuem igualmente para uma iniciativa fundamental da "Nova Agenda Europeia da Inovação", que tem por objetivo promover "[vales de inovação regionais](#)" interligados em toda a UE. As candidaturas estão abertas [aqui](#) até 17 de outubro de 2023. Para mais informações, clique [aqui](#).

Até 25 de outubro



Abertura do concurso "Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) e Citizens": 15,4 milhões de euros para aproximar a investigação da educação e da sociedade

As ações "MSCA e Citizens" aproximam a investigação e os investigadores do público em geral. O [prazo de candidatura](#) à organização da Noite Europeia dos Investigadores e dos Investigadores nas Escolas termina a 25 de outubro de 2023. Esta nova ronda de financiamento destinará 15,4 milhões de euros para financiar cerca de 50 projetos, tendo como objetivo organizar duas edições sucessivas da [Noite Europeia dos Investigadores](#) (em 2024 e 2025) e a implementação de atividades de [Investigadores nas Escolas](#) durante dois anos consecutivos.



Agricultura e Alimentação

Comissão Europeia pretende recolher opiniões sobre a forma de tornar o ecossistema industrial agroalimentar mais ecológico, digital e resiliente

A Comissão publicou uma [análise](#) das políticas da UE existentes que apoiam o setor agroalimentar para que este se torne mais ecológico, digital e resiliente. Com esta análise, a Comissão lança igualmente uma consulta pública convidando as partes interessadas a propor ações para acelerar a dupla transição do setor. A consulta está aberta a toda a cadeia de valor industrial, bem como a autoridades públicas, parceiros sociais, organizações de investigação e outros. Paralelamente, a Comissão planeia organizar seminários para debater e recolher opiniões sobre a forma de tornar este ecossistema industrial mais competitivo. O objetivo é cocriar uma via de transição para o setor agroalimentar até ao final de 2023.

A Comissão propôs o desenvolvimento de percursos de transição em diferentes ecossistemas industriais na atualização da estratégia industrial de maio de 2021. A atualização foi acompanhada pelo primeiro relatório anual sobre o mercado único, que apresenta uma análise dos desafios enfrentados pelos diferentes ecossistemas e serve de ponto de partida para a preparação dos percursos de transição. A consulta pública específica sobre a via de transição para a indústria agroalimentar [decorrerá](#) até 19 de setembro.

Auxílios estatais: Comissão aprova regime polaco de 47 milhões de euros para apoiar os produtores agrícolas no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia

A Comissão Europeia aprovou um regime polaco de cerca de 47 milhões de euros (210 milhões de PLN) para apoiar o setor da produção agrícola primária no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia. O regime foi aprovado ao abrigo [do Quadro Temporário relativo aos Auxílios Estatais à Crise e à Transição](#), adotado pela Comissão em 9 de março de 2023 para apoiar medidas em setores essenciais para acelerar a transição ecológica e reduzir a dependência dos combustíveis. O novo quadro altera e prorroga parcialmente o Quadro

Temporário de Crise, adotado em 23 de março de 2022 para permitir aos Estados-Membros apoiar a economia no contexto da atual crise geopolítica, já alterado em 20 de julho de 2022 e em 28 de outubro de 2022.

Ao abrigo do regime, o auxílio consistirá em montantes limitados de auxílio sob a forma de subvenções diretas. O objetivo da medida é apoiar os produtores agrícolas que enfrentam atualmente uma escassez de liquidez devido ao aumento do custo das sementes, um fator de produção agrícola fundamental, e assim garantir a segurança alimentar.

A Comissão considerou que o regime polaco está em conformidade com as condições estabelecidas no quadro temporário relativo às crises. Em especial, o auxílio (i) não excederá 250 mil euros por beneficiário; e (ii) será concedido até 31 de dezembro de 2023. A Comissão concluiu que o regime é necessário, adequado e proporcionado para sanar uma perturbação grave da economia de um Estado-Membro, em conformidade com o artigo 107.º, n.º 3, alínea b), do TFUE e com as condições estabelecidas no Quadro temporário relativo às crises e à transição. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.108198 no [registo dos auxílios estatais](#) no sítio da Comissão dedicado à concorrência, logo que tenham sido resolvidas eventuais questões de confidencialidade.

Exportações agroalimentares da UE voltam ao nível de abril de 2022, num contexto de redução do comércio

Após o recorde de exportações em março de 2023, o comércio agroalimentar da UE abrandou em abril de 2023. Globalmente, as exportações da UE mantiveram-se em 17,8 mil milhões de euros em abril de 2023, devido ao aumento dos preços das exportações, enquanto as importações da UE se situaram em 13 mil milhões de euros, resultando num excedente agroalimentar de +4,8 mil milhões de euros. Estas são as principais conclusões do último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar publicado pela Comissão Europeia.

Em abril de 2023, observou-se uma redução das importações na maioria dos produtos. Registou-se uma redução das importações provenientes da Rússia, da Argentina, da China, das Filipinas e da Moldávia. Por outro lado, as importações de açúcar e isoglicose aumentaram significativamente. As mercadorias mais importadas, em termos de valor, continuaram a ser as sementes oleaginosas e proteaginosas, os frutos e nozes, o café, o chá, o cacau e as especiarias. Os três principais destinos das exportações agroalimentares da UE entre janeiro e abril de 2023 continuaram a ser o Reino Unido, os Estados Unidos e a China. Os três principais países de origem das importações entre janeiro e abril de 2023 foram o Brasil, o Reino Unido e a Ucrânia. Mais informações, bem como quadros pormenorizados, estão [disponíveis em linha](#).

Anunciados os finalistas dos prémios da UE para a Agricultura Biológica 2023

Os finalistas da edição de 2023 dos “EU Organic Awards” já [foram](#) anunciados. Dentro da categoria melhor biodistrito, há duas regiões portuguesas finalistas (2/3): São Pedro do Sul (Viseu); e Idanha-a-Nova (Beira Baixa).

Os três melhores projetos foram selecionados para cada um dos 8 prémios individuais, com um total de 24 finalistas de 11 países da UE. Os finalistas foram selecionados entre cerca de 100 candidaturas de toda a UE, com uma maior presença de participantes da Europa Central e do Báltico em comparação com o ano passado. Os vencedores serão anunciados na cerimónia oficial de entrega dos prémios, a realizar em Bruxelas, no dia 25 de setembro. Os “EU Organic Awards” foram lançados pela primeira vez em 2022 como parte de um compromisso assumido no Plano de Ação para o Desenvolvimento da Produção Biológica com o objetivo de reconhecer a excelência ao longo da cadeia de valor biológico, dos agricultores aos restaurantes, das PME aos biodistritos.

Os prémios são organizados conjuntamente pela Comissão Europeia, Comité Económico e Social Europeu, Comité das Regiões Europeus, COPA-COGECA e *IFOAM Organics Europe*. O júri dos prémios é composto por representantes destas organizações, bem como do Parlamento Europeu e do Conselho da UE. A competição está aberta a qualquer agente ou instituição ao longo da cadeia de valor com um projeto excelente, inovador, sustentável e replicável, que contribua para uma maior acessibilidade e disponibilidade aos produtos biológicos na UE. O júri seleciona os vencedores em cada categoria avaliando os projetos de acordo com os critérios de valorização horizontal.



Ambiente

Construir um futuro resiliente às alterações climáticas: Novas orientações para ajudar os países da UE a atualizar as suas estratégias de adaptação às alterações climáticas

A Comissão Europeia [adotou](#) um novo [conjunto de orientações](#) para ajudar os Estados-Membros a atualizar e aplicar estratégias, planos e políticas nacionais abrangentes de adaptação, em conformidade com a “[Lei Europeia do Clima](#)” e a [Estratégia da UE para a adaptação às alterações climáticas](#).

Desde ondas de calor extremas e secas devastadoras, passando por incêndios florestais mortais e pela subida do nível do mar que provoca a erosão das costas, os impactos inevitáveis das alterações climáticas são bem conhecidos e começam a manifestar-se. As últimas conclusões do relatório do Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC) sublinharam a urgência de nos adaptarmos aos impactos das alterações climáticas. As orientações têm por objetivo ajudar os Estados-Membros a melhorar as suas respostas a esta realidade emergente de impactos que se intensificam rapidamente.

A Comissão procura apoiar os Estados-Membros na adoção de uma abordagem governamental global para a elaboração de políticas de adaptação às alterações climáticas, através de uma coordenação e integração a vários níveis, tanto horizontalmente como a todos

os níveis das autoridades subnacionais. As orientações incluem igualmente uma lista exaustiva das principais características da política de adaptação. Para melhorar as estratégias e os planos de adaptação dos Estados-Membros, as orientações apresentam também novos temas e domínios de intervenção que devem ser tidos em conta na elaboração das políticas para garantir melhores resultados.

Reduzir as emissões de carros e furgonetas: as novas metas de CO2 na UE

Os automóveis novos de passageiros e os veículos comerciais ligeiros (ou furgonetas) novos [produzem](#) cerca de 15% das emissões de dióxido de carbono na União Europeia, contribuindo, assim, para a intensificação das [alterações climáticas](#). A imposição de restrições nos limites de emissões de dióxido de carbono ajudariam a atingir as [metas climáticas](#) da UE. As emissões médias de CO2 provenientes de veículos novos eram de 122,3g CO2/km, ou seja, melhores do que as 130g CO2/km referentes ao período entre 2015 e 2019. No entanto, este volume encontra-se bem acima da [meta atual de 95g/km](#) fixada para 2021 e em diante. O [número de carros elétricos](#) tem crescido de forma acelerada, tendo constituído 11% dos novos registos de automóveis de passageiros no ano de 2020.

A alteração da legislação deverá beneficiar os cidadãos ao facilitar uma utilização mais abrangente de veículos com emissões líquidas nulas de CO2 - e nomeadamente melhor qualidade de ar, poupanças energéticas e menores custos na aquisição de um veículo, bem como incentivar a inovação no que refere a tecnologias que causem emissões líquidas nulas. Os objetivos são expressos em percentagens porque a norma de 95 g/km terá de ser recalculada de acordo com um novo teste de emissões mais rigoroso, o qual reflete melhor as condições reais de condução.

A alteração da legislação deverá beneficiar os cidadãos ao facilitar uma utilização mais abrangente de veículos com emissões líquidas nulas de CO2 - e nomeadamente melhor qualidade de ar, poupanças energéticas e menores custos na aquisição de um veículo, bem como incentivar a inovação no que refere a tecnologias que causem emissões líquidas nulas. O [Parlamento e os países da UE chegaram a um acordo](#) sobre a forma final das regras em outubro de 2022. O acordo foi [aprovado pelo Parlamento em fevereiro de 2023](#) e [adotado pelo Conselho](#) em março de 2023. A legislação [entrou em vigor em abril de 2023](#).

Além disso, a UE planeia criar [mais estações de carregamento elétrico e de reabastecimento de hidrogénio nas suas principais estradas](#). Em julho de 2023, o Parlamento adotou novas regras para instalar pontos de carregamento elétrico para automóveis a cada 60 quilómetros ao longo das estradas principais até 2026, bem como estações de reabastecimento de hidrogénio pelo menos a cada 200 quilómetros até 2031. As regras devem ainda ser aprovadas pelo Conselho para poderem entrar em vigor.



Coesão e Solidariedade Interna da UE

Mapa dos projetos apoiados pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência

O mapa apresenta exemplos de reformas e investimentos apoiados pelo MRR nos vários Estados-Membros. Este [mapa](#), que não constitui de modo algum uma base de dados exaustiva de projetos apoiados pelo mecanismo, será regularmente atualizado à medida que a execução dos mesmos avançar. Os montantes dos financiamentos apresentados baseiam-se nas estimativas de custos iniciais dos planos nacionais de recuperação e resiliência.



Cultura e Comunicação

UE reforça apoio ao jornalismo transfronteiriço com 14 milhões de euros

Doze consórcios de organizações de notícias [receberam](#) um apoio total da UE de 14 milhões de euros para projetos transfronteiriços para fortalecer o setor da comunicação social nos próximos dois anos. Jornalismo de investigação, comunitário, jornalismo em língua gestual, *podcasts* e jornalismo juvenil estão entre os perfis dos doze consórcios vencedores, espalhados pela UE e por outros países abrangido pelo programa Europa Criativa. As atividades dos projetos financiados incluirão o desenvolvimento de padrões comerciais e editoriais comuns, testes de novos tipos de redações e novos formatos, programas de formação e produções internacionais. Os beneficiários operam com total independência editorial.

Os Estados-Membros usam os fundos recebidos ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência para levar a cabo reformas e investimentos ambiciosos destinados a tornar as suas economias e sociedades mais sustentáveis, mais resilientes e mais bem preparadas para as transições [ecológica](#) e [digital](#). Percorra as páginas que se seguem para obter informações sobre o plano de recuperação e resiliência do seu país e a forma como o mesmo está a ser executado.



Defesa e Segurança

Conselho renova lista UE de terroristas por mais seis meses

No intuito de combater o terrorismo, o Conselho [renovou](#), sem alterações, a chamada lista UE de terroristas, em que figuram os nomes das pessoas, grupos e entidades sujeitos a medidas restritivas. As 13 pessoas e os 21 grupos e entidades incluídos na lista estão sujeitos ao congelamento de fundos e de outros ativos financeiros que detenham na UE. Além disso, os operadores da UE estão proibidos de lhes disponibilizar fundos e recursos económicos.

O Conselho estabeleceu a lista pela primeira vez com o objetivo de implementar a Resolução 1373/2001 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que foi adotada na sequência dos atentados terroristas de 11 de setembro de 2001. A lista é revista periodicamente, pelo menos de seis em seis meses, com base em informações sobre quaisquer factos e acontecimentos novos relacionados com as designações.

Este regime de sanções é distinto do regime da UE que dá execução às Resoluções 1267 (1999), 1989 (2011) e 2253 (2015) do Conselho de Segurança da ONU, que visam a Alcaida e o EIL/Daexe. A UE também pode aplicar medidas restritivas de forma autónoma ao EIL/Daexe e à Alcaida, bem como às pessoas e entidades a eles associadas ou que os apoiam.

Espaço Schengen: Chipre adere ao Sistema de Informação Schengen

No passado dia 25 de julho, Chipre aderiu ao [Sistema de Informação de Schengen \(SIS\)](#), o maior sistema de partilha de informações para a segurança e gestão das fronteiras na Europa. A ligação de Chipre ao SIS permite às autoridades responsáveis pela aplicação da legislação receber e trocar informações em tempo real com todos os participantes no SIS sobre pessoas procuradas ou desaparecidas, nacionais de países terceiros sem direito de residência legal na UE e objetos perdidos ou roubados (por exemplo, automóveis, armas de fogo, barcos e documentos de identidade). Chipre criou também um [gabinete SIRENE](#) específico para coordenar o intercâmbio de informações e a cooperação em matéria de indicações do SIS. Este gabinete fará parte de uma rede de gabinetes nacionais SIRENE que apoiam o funcionamento do SIS.

Em 7 de março de 2023, o [SIS atualizado entrou em funcionamento](#). Foi melhorado para incluir novas categorias de indicações, dados biométricos como impressões palmares, impressões digitais e registos de ADN de pessoas desaparecidas, bem como ferramentas adicionais para combater a criminalidade e o terrorismo. Até à data, o SIS renovado está operacional em 31 países europeus (27 Estados-Membros da UE e países associados ao espaço Schengen).

Noruega: segunda contribuição financeira do país para o Mecanismo Europeu de Apoio à Paz

A UE e o Reino da Noruega [assinaram](#) um acordo de transferência relativo a uma contribuição financeira voluntária da Noruega para a medida de assistência no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), com vista ao fornecimento de equipamento militar às forças armadas da Ucrânia. Dando resposta às necessidades ucranianas, a Noruega consagrou a quantia especificamente às entregas de munições e peças sobresselentes para os tanques Leopard II.

A 14 de fevereiro, o Governo norueguês anunciou a sua decisão de apoiar a medida de assistência à Ucrânia no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz através de uma contribuição financeira voluntária no valor de 250 milhões de coroas norueguesas (cerca de 22 milhões de euros). Esta assinatura formaliza esta decisão, permitindo que o acordo entre em vigor e que a Noruega contribua de forma efetiva para o fornecimento de equipamento militar à Ucrânia. Esta é a segunda vez que a Noruega contribui financeiramente para o Mecanismo Europeu de Apoio à Paz, aumentando assim efetivamente a sua contribuição total para 400 milhões de coroas norueguesas (cerca de 36,5 milhões de euros) e confirmando a estreita cooperação da Noruega com a UE em matéria de segurança e defesa e o seu firme apoio à Ucrânia na defesa da sua liberdade e soberania.

O Mecanismo Europeu de Apoio à Paz foi criado em março de 2021 para financiar todas as ações da política externa e de segurança comum (PESC) no domínio militar e da defesa, tendo como objetivo prevenir conflitos, preservar a paz e reforçar a segurança e a estabilidade internacionais. Em particular, o Mecanismo Europeu de Apoio à Paz permite à UE financiar ações destinadas a reforçar as capacidades de Estados terceiros e de organizações regionais e internacionais em aspetos militares e de defesa.



Desporto

10,9% de aumento do emprego no desporto em 2022 na UE

Em 2022, 1,51 milhões de pessoas [estavam](#) empregadas no setor do desporto na UE, representando 0,8% do emprego total. Isto representa um aumento de 10,9% no número de pessoas empregadas no setor do desporto em comparação com 2021 (1,36 milhões). O setor do desporto inclui actividades económicas e profissões como equipas e clubes desportivos, treinadores, atletas independentes, centros de *fitness* e actividades de promoção e gestão de eventos desportivos.

Entre os Estados-Membros da UE, a Suécia tinha a percentagem mais elevada de pessoas a trabalhar no domínio do desporto (1,4% do emprego total), seguida da Finlândia, da Dinamarca (ambas com 1,2%), da Espanha e da França (ambas com 1,1%). Em contrapartida, as percentagens mais baixas de pessoas empregadas no setor do desporto registaram-se na Roménia (0,2% do emprego total), na Bulgária (0,3%), na Polónia e na Eslováquia (ambas com 0,4%) e na Croácia e na Lituânia (ambas com 0,5%). Os homens estavam mais representados do que as mulheres (55% e 45%, respetivamente), o que conduziu a uma diferença de emprego ligeiramente maior entre homens e mulheres em comparação com o emprego total (54% e 46%, respetivamente).

O emprego no desporto difere do emprego total em termos de grupos etários. Mais de um terço (35%) das pessoas empregadas no desporto tinham entre 15 e 29 anos, mais do dobro da percentagem observada no emprego total (17%) em 2022. O grupo etário dos 30-64 anos era o que apresentava a percentagem mais elevada de pessoas empregadas no desporto, representando 62% de todos os trabalhadores do setor, o que representa 18 pontos percentuais (pp) menos do que a percentagem registada para o emprego total (80%). As pessoas com mais de 65 anos representavam 3%, tanto no setor do desporto como no emprego total.

Quase metade (46%) das pessoas empregadas no setor do desporto possuía um nível de educação médio (níveis 3-4 da Classificação Internacional Tipo da Educação (CITE)), seguindo-se as pessoas com educação superior (níveis 5-8 da CITE) com quase 40%, o que representa um aumento de 2,4 pontos percentuais no sector do desporto em relação ao emprego total. As pessoas com habilitações inferiores (níveis 0-2 da CITE) representavam 14% do emprego no desporto.



União dos Mercados de Capitais: acordo provisório alcançado sobre a Diretiva Gestores de Fundos de Investimento Alternativos e os fundos de investimento simples da UE

Os negociadores do Conselho e do Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo provisório sobre novas regras para melhorar o funcionamento dos mercados de capitais europeus e reforçar a proteção dos investidores na UE. O acordo provisório revê a Diretiva Gestores de Fundos de Investimento Alternativos, que rege na União os gestores de fundos de cobertura, fundos privados de participações, fundos de dívida privada, fundos imobiliários e outros fundos de investimento alternativos. Moderniza igualmente as regras no quadro dos organismos de investimento coletivo em valores mobiliários (OICVM), ou seja, fundos de investimento a retalho simples harmonizados a nível da UE, tais como fundos de investimento aberto e sociedades de investimento.

Os negociadores acordaram em reforçar a integração dos mercados de gestão de ativos na Europa e modernizar o quadro dos aspetos regulamentares fundamentais. Ao abrigo do acordo provisório, os negociadores decidiram aumentar a disponibilidade de instrumentos de gestão da liquidez, com novos requisitos para que os gestores possam proceder à ativação destes instrumentos. Isto irá ajudar a garantir que os gestores de fundos estão bem preparados para fazer face a saídas significativas do mercado em tempos de turbulência financeira.

O Parlamento e o Conselho chegaram igualmente a um acordo provisório sobre um quadro da UE para os fundos de empréstimo, ou seja, fundos que concedem crédito às empresas, devidamente acompanhados por vários requisitos que têm como objetivo atenuar os riscos para a estabilidade financeira e assegurar um nível adequado de proteção dos investidores. Os negociadores chegaram ainda a acordo sobre o reforço das regras aplicáveis à delegação em terceiros por parte dos gestores de investimento, o que lhes permitirá retirar o máximo proveito dos melhores recursos dos especialistas do mercado, sob reserva de uma maior supervisão e da preservação da integridade do mercado. Outras componentes essenciais do acordo incluem o aumento da partilha de dados e da cooperação entre as autoridades, bem como novas medidas para identificar custos indevidos que possam ser imputados aos fundos e, por conseguinte, aos seus investidores, bem como para evitar eventuais nomes enganadores a fim de proteger melhor os investidores.

Melhorar a resiliência da UE: um passo em frente para identificar entidades críticas para setores-chave

A Comissão Europeia [adotou](#) uma lista de serviços essenciais nos onze setores abrangidos pela [Diretiva relativa à Resiliência das Entidades Críticas \(CER\)](#), que entrou em vigor em 16 de janeiro de 2023. As entidades críticas fornecem serviços essenciais na manutenção de funções sociais essenciais, apoiando a economia, garantir a saúde e a segurança pública e preservar o meio ambiente.

Os Estados Membros terão de identificar as entidades críticas para os setores definidos na Diretiva CER até 17 de julho de 2026. Eles usarão esta lista de serviços essenciais para levar a cabo avaliações de risco e, em seguida, identificar as entidades críticas. Uma vez identificadas, as entidades críticas terão de tomar medidas para aumentar a sua resiliência. A Comissão propôs uma lista não exaustiva de serviços cruciais para a manutenção de funções sociais vitais, atividades económicas, saúde e segurança públicas ou ambiente, para os onze setores e subsectores abrangidos pela diretiva.

O [ato delegado](#) adotado pela Comissão Europeia só entrará em vigor se nenhuma objeção for formulada pelo Parlamento Europeu ou pelo Conselho no prazo de dois meses a contar da sua notificação ou se, antes do termo desse prazo, o Parlamento Europeu e o Conselho informaram a Comissão de que não levantarão objeções. Esse prazo pode ser prorrogado por dois meses por iniciativa do Parlamento Europeu ou do Conselho.

Reforçar o diálogo social: segunda fase da consulta dos parceiros sociais

A Comissão Europeia [lançou](#) a segunda fase da consulta aos parceiros sociais europeus sobre uma possível revisão da diretiva relativa à instituição de um [Conselho de Empresa Europeu](#). Esta consulta segue-se à primeira fase lançada em abril, durante a qual a Comissão recebeu respostas de 11 parceiros sociais de toda a UE. Depois de analisar estas respostas, a Comissão concluiu que há margem para novas ações a nível da UE para melhorar a diretiva relativa aos conselhos de empresa europeus. A Comissão está agora a consultar os parceiros sociais sobre o possível conteúdo desta ação.

Os conselhos de empresa europeus promovem um entendimento comum dos desafios transnacionais enfrentados pelas grandes multinacionais, bem como a participação dos trabalhadores no processo de tomada de decisão. A diretiva em vigor prevê um procedimento para a criação de órgãos de informação e consulta que envolvam representantes da administração e dos trabalhadores em empresas com mais de mil trabalhadores que operem em pelo menos dois Estados-Membros.



Impacto da globalização no emprego e na UE

A globalização [cria](#) oportunidades de emprego, mas pode também resultar na perda de postos de trabalho. [Gerir a globalização](#) para tirar o máximo partido é uma prioridade para a União Europeia, tal como construir uma [Europa social](#) que ajude os trabalhadores despedidos a encontrar novos empregos. O número de postos de trabalho apoiados direta ou indiretamente pelas exportações da UE para fora da União está em constante crescimento. Aumentou de 21,7 milhões de postos de trabalho em 2000 para [38 milhões em 2019](#). Um em cada cinco postos de trabalho na UE depende das exportações. As oportunidades de emprego não se limitam às empresas exportadoras, mas estendem-se às empresas que lhes fornecem bens e serviços. Por exemplo, as exportações de Portugal para países terceiros sustentam [701 milhões de postos de trabalho em Portugal](#). Graças ao mercado único da UE, mais 100 mil trabalhadores portugueses dependem das exportações de outros países da UE para países terceiros. No total, 16% dos postos de trabalho em Portugal derivam das exportações da UE. A percentagem de trabalhadores altamente qualificados em empregos relacionados com a exportação está a aumentar e os [empregos relacionados com a exportação são, em média, 12% mais bem pagos do que outros empregos](#).

Os setores mais vulneráveis da UE caracterizam-se por uma [predominância de empregos pouco qualificados](#): têxteis, vestuário, calçado e couro, metais de base e produtos metálicos transformados e indústrias transformadoras. A indústria transformadora está mais exposta à externalização devido à concorrência dos países com baixos salários. A pandemia da COVID-19 demonstrou a necessidade de [trazer a produção de setores e produtos críticos](#), como é o caso dos medicamentos, de volta para a Europa. As tendências da externalização estão a mudar e agora acontece mais nos países da Europa de Leste do que nos Estados-Membros ocidentais. Os países de destino situam-se no Norte de África e na Ásia. Embora os resultados globais da liberalização do comércio internacional sejam positivos, alguns setores são duramente atingidos e a duração do período de ajustamento de que os trabalhadores necessitam para se deslocarem para outros setores pode comprometer os benefícios iniciais.

A fim de reduzir o impacto negativo da globalização e [diminuir o desemprego](#), a UE criou o [Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização](#) em 2006. O objetivo é apoiar os trabalhadores despedidos que perderam o emprego devido à globalização. Este fundo de solidariedade de emergência cofinancia as políticas laborais para reempregar trabalhadores ou criar empresas. Os projetos financiados pelo FEG implicam educação e formação, orientação profissional, ajuda na procura de emprego, tutoria e criação de empresas. Em 2009 o fundo foi alargado para cobrir as perdas de postos de trabalho resultantes de importantes mudanças estruturais desencadeadas pela crise económica e financeira. Em abril de 2021, os eurodeputados concordaram em [atualizar as regras](#) de modo a que o fundo possa ser usado para ajudar ainda mais trabalhadores europeus.



Energia

Auxílios estatais: Comissão autoriza regime de auxílio francês no valor de 195,6 milhões de euros para a criação dum fundo de garantia para operações de energia geotérmica profunda

A Comissão Europeia autorizou, ao abrigo das regras comunitárias em matéria de auxílios estatais, um regime de auxílios francês destinado a criar um fundo de garantia para operações de energia geotérmica profunda. Em especial, a Comissão autorizou uma contribuição da Agência Francesa de Gestão do Ambiente e da Energia ("ADEME") até ao montante de 140 milhões de euros para a criação do fundo de garantia. As contribuições (sob a forma de taxas) dos promotores de projetos que pretendam beneficiar da garantia ascenderão a 55,6 milhões de euros.

O fundo, que será criado por um período de 10 anos, fornecerá garantias para as operações de perfuração de projetos geotérmicos profundos com uma capacidade de cerca de 30 MW. O objetivo destas garantias será cobrir o risco associado ao elevado grau de incerteza do recurso geotérmico profundo aquando da perfuração, uma vez que o mercado não é atualmente capaz de garantir a cobertura deste risco em condições aceitáveis para os investidores. O montante máximo de compensação por projeto será de 17 milhões de euros e será pago aos promotores do projeto em caso de insucesso na qualidade ou quantidade do recurso geotérmico.

A Comissão avaliou o regime à luz das regras da UE em matéria de auxílios estatais, em especial das suas [orientações relativas aos auxílios estatais a favor do clima, da proteção do ambiente e da energia para 2022](#). A Comissão Europeia considerou que o auxílio concedido pela ADEME contribuirá para os objetivos de eficiência energética e de produção de energia a partir de fontes renováveis, em conformidade com os [objetivos ambientais da UE](#). A Comissão Europeia observou igualmente que as eventuais distorções da concorrência devidas ao apoio estatal serão reduzidas ao mínimo, uma vez que o auxílio será pago sob a forma de uma garantia com compensação apenas em caso de fracasso da perfuração. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.101109 no [Registo dos Auxílios Estatais](#) no sítio da [DG Concorrência](#), logo que tenham sido resolvidas quaisquer questões de confidencialidade.

Parlamento Europeu: quais são as vantagens do hidrogénio verde para a Europa?

Existem vários tipos de hidrogénio, classificados consoante o processo de produção e as emissões de GEE resultantes. O hidrogénio limpo - também conhecido como 'hidrogénio renovável' ou 'hidrogénio verde' é [produzido](#) pela eletrólise da água utilizando eletricidade proveniente de fontes renováveis e não emite GEE durante a sua produção. Os eurodeputados insistiram na importância de uma classificação dos diferentes tipos de hidrogénio e solicitaram uma terminologia uniforme a nível europeu que estabeleça uma

distinção clara entre hidrogénio renovável e hidrogénio com baixo teor de carbono. Os eurodeputados pediram ainda que a Comissão Europeia e os países da UE incentivem a produção e o uso de combustível proveniente de fontes renováveis.

Atualmente, o hidrogénio desempenha apenas um papel diminuto no abastecimento energético global. Existem vários desafios: competitividade e custos, escala de produção, necessidades de infraestruturas e perceção de segurança. No entanto, prevê-se que o hidrogénio permita, no futuro, conseguir transportes, aquecimento e processos industriais isentos de emissões, bem como o armazenamento de energia inter-sazonal. O hidrogénio representa cerca de 2% do cabaz energético da UE. Quase todo o hidrogénio, isto é, 95%, é produzido por combustíveis fósseis, os quais libertam anualmente entre 70 a 100 milhões de toneladas de CO₂ cada ano. De acordo com um estudo, as energias renováveis poderiam abastecer uma parte substancial do cabaz energético europeu em 2050, do qual [o hidrogénio poderia representar até uma quinta](#) parte e nomeadamente 20-50% da procura energética nos transportes e 5-20% na indústria. Uma [economia de hidrogénio renovável](#) poderia reduzir significativamente o impacto do aquecimento global em comparação com uma economia de combustíveis fósseis.

Para ajudar a reduzir as emissões de gases de efeito estufa no União Europeia, de acordo com os planos europeus para o clima e o mercado interno de energia, a UE está a trabalhar num pacote relativo ao mercado do hidrogénio e do gás descarbonizado. Em fevereiro de 2023, [a Comissão da Energia apoiou as propostas da Comissão Europeia](#) para facilitar a adoção de gases renováveis e hipocarbónicos (com baixo teor de carbono), incluindo o hidrogénio e o biometano, no mercado de gás da UE. A legislação também criaria um sistema de certificação para gases de baixo carbono e garantiria que os consumidores possam mudar de fornecedor mais facilmente para escolher gases renováveis e hipocarbónicos em vez de combustíveis fósseis. Os eurodeputados ressaltaram ainda a importância de assegurar a disponibilidade de capacidade transfronteiriça suficiente para criar um mercado europeu integrado do hidrogénio e permitir que o hidrogénio atravessasse livremente as fronteiras. O Parlamento Europeu e os países da UE encontram-se atualmente a negociar a forma final das regras.

Conselho adota Diretiva Eficiência Energética

O Conselho [adotou](#) novas regras para alcançar uma **redução do consumo final de energia de 11,7 % a nível da UE em 2030**. Os Estados-Membros beneficiarão de flexibilidade para atingir essa meta. Os Estados-Membros vão assegurar coletivamente uma redução do consumo final de energia de, pelo menos, 11,7 % em 2030, em comparação com as previsões de consumo de energia para 2030 efetuadas em 2020. Tal iniciativa traduz-se por um limite máximo de 763 milhões de toneladas equivalentes de petróleo para o consumo final de energia da UE e de 993 milhões de toneladas equivalentes de petróleo para o consumo primário.

O limite aplicável ao consumo final será vinculativo para o todos os Estados-Membros, enquanto a meta de consumo primário de energia será indicativa. O consumo final de energia representa a energia consumida pelos utilizadores finais, ao passo que o consumo primário de energia inclui também o que é utilizado para a produção e o fornecimento de energia.

Todos os Estados-Membros contribuirão para alcançar o objetivo global da UE. Definirão trajetórias e contribuições nacionais indicativas para alcançar o objetivo nos seus planos nacionais integrados em matéria de energia e clima (PNEC). Os projetos de PNEC atualizados estavam previstos para junho de 2023, devendo agora os planos definitivos ser apresentados em 2024. A fórmula de cálculo das contribuições nacionais para a meta (definida no anexo I da proposta) será indicativa, havendo uma possibilidade de desvio de 2,5 %.

A Comissão calculará se todas as contribuições correspondem à meta de 11,7 % e, caso tal não se verifique, aplicará correções às contribuições nacionais cujo valor será inferior ao que teria sido obtido se tivesse sido utilizada a fórmula (o chamado mecanismo de correção das divergências). A fórmula baseia-se, nomeadamente, na intensidade energética, no PIB *per capita*, no desenvolvimento das energias renováveis e no potencial de economia de energia. A diretiva foi formalmente adotada. Será agora publicada no Jornal Oficial da UE e entrará em vigor 20 dias depois. A atual Diretiva Eficiência Energética, em vigor desde dezembro de 2018, estabelece uma meta de redução do consumo de energia, tanto primário como final, de 32,5 % até 2030 a nível da UE, em comparação com as previsões de consumo de energia para 2030 efetuadas em 2007.

Infraestrutura para combustíveis alternativos: Conselho adota nova legislação para mais estações de carregamento e abastecimento em toda a Europa

Na sequência da adoção do Regulamento relativo à criação de uma infraestrutura para combustíveis alternativos (AFIR), ao longo dos próximos anos serão instaladas mais estações de carregamento e abastecimento de combustíveis alternativos em toda a Europa, a fim de que o setor dos transportes possa **reduzir** significativamente **a sua pegada de carbono**.

O texto do regulamento [prevê](#) metas específicas de implantação a atingir em 2025 ou 2030, em especial: a partir de **2025**, devem ser instaladas estações de carregamento rápido de, pelo menos, 150 kW para **automóveis de passageiros e veículos comerciais ligeiros** a cada **60 km** ao longo dos principais corredores de transporte da UE, a chamada "rede transeuropeia de transportes (RTE-T)"; as estações de carregamento para **veículos pesados** com uma potência mínima de 350 kW têm de ser implantadas a cada **60 km** ao longo da rede principal da RTE-T e a cada **100 km** na rede global da RTE-T de maior dimensão a partir de 2025, com cobertura completa da rede até **2030**; as estações de **abastecimento de hidrogénio** que servem tanto automóveis de passageiros como camiões devem ser implantadas a partir de 2030 em todos os nós urbanos e a cada **200 km** ao longo da rede principal da RTE-T; os **portos marítimos** que acolhem um número mínimo de embarcações de passageiros de grandes dimensões ou navios porta-contentores devem

fornecer **eletricidade a partir da rede terrestre** a essas embarcações até 2030; os **aeroportos** devem fornecer eletricidade a aeronaves estacionadas em todas as portas de embarque até 2025 e em todas as posições remotas até 2030; os **utilizadores** de veículos elétricos ou alimentados a hidrogénio devem poder **pagar facilmente** nos pontos de carregamento ou abastecimento com cartões de pagamento ou dispositivos com uma funcionalidade sem contacto e sem necessidade de assinatura e com total transparência dos preços; os **operadores** dos pontos de carregamento ou abastecimento devem fornecer aos consumidores, por meios eletrónicos, **informações completas** sobre a disponibilidade, o tempo de espera ou o preço em diferentes estações.



Espaço

Dados do satélite Copernicus mostram que julho de 2023 está a caminho de ser o mês mais quente de que há registo

Os dados fornecidos pelo [Copernicus](#), um dos componentes do [Programa Espacial da União Europeia](#), [mostram](#) que o [mês de julho está a caminho de ser o mais quente](#) de que há registo em todo o mundo. As três primeiras semanas de julho foram as mais quentes de que há registo, depois de junho, que foi o mês mais quente de que há registo. Associadas a uma série de fenómenos meteorológicos extremos, como ondas de calor na América do Norte, Ásia e Europa, bem como incêndios florestais em países como a Grécia, Itália, Espanha e Canadá, estas temperaturas elevadas tiveram um impacto desastroso na vida das populações locais, bem como no ambiente e na economia locais

O Copernicus, a componente do Programa Espacial da UE para a observação da Terra, opera seis serviços temáticos: atmosfera, marinho, terra, alterações climáticas, segurança e gestão de emergências. Fornece dados e serviços operacionais de acesso livre, oferecendo aos utilizadores informações fiáveis e atualizadas sobre o planeta. O Copernicus é coordenado e gerido pela Comissão Europeia e executado em parceria com os Estados-Membros, a Agência Espacial Europeia (ESA), a Organização Europeia para a Exploração de Satélites Meteorológicos (EUMETSAT), o Centro Europeu de Previsão do Tempo a Médio Prazo (ECMWF), as agências da UE e a *Mercator Ocean International*, entre outros.



Estado de Direito

Rússia: UE renova sanções em resposta à agressão militar da Rússia contra a Ucrânia

O Conselho [decidiu](#) prorrogar por seis meses, até 31 de janeiro de 2024, as medidas restritivas que visam setores específicos da economia da Federação da Rússia. Estas sanções, introduzidas pela primeira vez em 2014 em resposta às ações da Rússia que desestabilizam a situação na Ucrânia, têm vindo a ser significativamente alargadas desde fevereiro de 2022, em resposta à agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia.

Consistem atualmente num vasto leque de medidas setoriais, nomeadamente restrições em matéria de comércio, finanças, tecnologia e bens de dupla utilização, indústria, transportes e artigos de luxo. Abrangem ainda a proibição da importação ou transferência de petróleo bruto transportado por mar e de determinados produtos petrolíferos da Rússia para a UE, a exclusão de vários bancos russos do sistema SWIFT e a suspensão das atividades e das licenças de radiodifusão de vários órgãos de desinformação apoiados pelo Kremlin. Além disso, foram introduzidas medidas específicas destinadas a reforçar a capacidade da UE para combater o contornamento das sanções.

Além das sanções económicas impostas à Federação da Rússia, a UE tomou diferentes tipos de medidas em resposta às ações de desestabilização da Rússia contra a Ucrânia. Essas medidas incluem restrições às relações económicas com a Crimeia e a cidade de Sebastopol, ilegalmente anexadas, bem como com as zonas não controladas pelo Governo ucraniano das províncias de Donetsk e Luhansk, medidas restritivas individuais (congelamento de bens e restrições de viagem) aplicáveis a um vasto leque de pessoas e entidades, e medidas diplomáticas. Desde 24 de fevereiro de 2022, a UE adotou 11 pacotes de sanções duras e sem precedentes em resposta à invasão em larga escala da Ucrânia pela Rússia.

O Conselho Europeu reitera a sua firme condenação da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, que constitui uma violação manifesta da Carta das Nações Unidas, e recorda o apoio inabalável da União Europeia à independência, à soberania e à integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas, bem como ao direito inerente de legítima defesa da Ucrânia contra a agressão russa. A União Europeia continuará a prestar um forte apoio financeiro, económico, humanitário, militar e diplomático à Ucrânia e à sua população durante todo o tempo que for preciso.



Igualdade de género, LGBTQI, Inclusão Social, Direitos Humanos

Violações dos Direitos Humanos: UE inclui na lista 18 pessoas e cinco entidades responsáveis pela violência baseada no género e relacionadas com os processos Navalny e Kara-Murza

O Conselho [impôs](#) medidas restritivas contra 18 pessoas e cinco entidades ao abrigo do regime global de sanções da UE em matéria de direitos humanos, pela sua responsabilidade por violações e atropelos graves dos direitos humanos no Afeganistão, no Sudão do Sul, na República Centro-Africana, na Ucrânia e na Rússia.

Seis pessoas foram incluídas na lista devido a várias formas de violência sexual e baseada no género. Entre estas contam-se os ministros talibãs da Educação e da Justiça em exercício e o presidente talibã do Supremo Tribunal do Afeganistão em exercício devido ao seu papel na privação do direito das raparigas e das mulheres afegãs à educação, ao acesso à justiça e à igualdade de tratamento entre homens e mulheres. As medidas visam igualmente um oficial superior das forças armadas do Sudão do Sul, uma figura de destaque da Frente Popular para o Renascimento da República Centro-Africana, e um comandante da 30.ª Brigada de Infantaria Motorizada das Forças Armadas russas, uma vez que cometeram ataques generalizados contra a população civil nos países em que operavam, o que incluiu sistematicamente a violência sexual e baseada no género, nomeadamente com o objetivo de aterrorizar a população.

A UE impôs igualmente medidas restritivas contra 12 outras pessoas e cinco entidades responsáveis por graves violações dos direitos humanos na Rússia. As medidas visam aqueles que utilizaram indevidamente a tecnologia de reconhecimento facial para detenções arbitrárias maciças na Rússia, bem como as decisões com motivações políticas contra Alexei Navalny e Vladimir Kara-Murza, políticos da oposição, ativistas da democracia e críticos do Kremlin. Estas inclusões na lista incluem vários organismos ligados à cidade de Moscovo, um ministro do governo da cidade e um vice-presidente de câmara, três empresas que produzem ou organizam concursos para o fornecimento de sistemas de reconhecimento facial. Visam igualmente as pessoas responsáveis pela gestão da colónia penal onde Alexei Navalny foi detido desde a sua condenação por motivos políticos, em março de 2022, e um oficial do Serviço Federal de Segurança da Federação da Rússia (FSB) pessoalmente envolvido numa tentativa de assassinato de Vladimir Kara-Murza através da utilização de uma neurotoxina.



Indústria

Produção de produtos manufaturados aumenta 5% em 2022

Após dois decréscimos sucessivos, incluindo uma queda de 7% em 2020, a produção de produtos manufaturados da UE tem vindo a recuperar e a crescer. A produção industrial da UE [aumentou](#) 8% em 2021 em comparação com 2020 e depois continuou a sua tendência ascendente com um aumento de 5% em 2022 em comparação com 2021. Entre 2012 e 2014, a produção da UE diminuiu ligeiramente antes de iniciar um aumento gradual até 2018. Em 2019, o valor da produção vendida registou uma pequena diminuição, tendo depois caído mais acentuadamente em 2020 devido aos efeitos da pandemia. O surto de COVID-19 e as medidas de contenção conexas amplamente introduzidas pelos países da UE tiveram um impacto significativo na produção industrial da UE em 2020, mas 2021 e 2022 registaram aumentos da produção em todos os grupos de atividades industriais.

Em termos nominais, o valor da produção vendida da UE saltou de 5 209 mil milhões de euros em 2021 para 6 179 mil milhões de euros em 2022, o que indica um aumento de 19 %. Olhando para os sete principais grupos de atividades transformadoras, o maior salto no valor da produção vendida foi registado na fabricação de metais de base e de produtos metálicos transformados, com um aumento de 42 % no valor da produção (a preços correntes) de 788 mil milhões de euros em 2021 para 1 118 mil milhões de euros em 2022.

Este grupo foi seguido pela fabricação de alimentos, bebidas e tabaco (872 mil milhões de euros em 2021 para 1 021 mil milhões de euros em 2022), com um aumento de 17% no valor da produção vendida, e pela fabricação de produtos químicos (460 mil milhões de euros para 547 mil milhões de euros), com um crescimento de 19% no valor da produção vendida. A produção de produtos de borracha e plástico (437 mil milhões de euros para 508 mil milhões de euros) cresceu 16% e a de máquinas e equipamentos (512 mil milhões de euros para 562 mil milhões de euros) 10%.



Instituições

Parlamento Europeu: videografia sobre “Os benefícios da União Europeia”

Como cidadã ou cidadão da União Europeia, está garantida a liberdade de residir, trabalhar e viajar pelos 27 países da UE. A UE é uma potência global que assegura acordos comerciais, apoia a economia, promove os [valores europeus](#), [protege os teus direitos](#) e [preserva o ambiente](#). Pode descobrir mais sobre os benefícios proporcionados pela UE [aqui](#).

Assembleia EuroLat chega ao fim com um acordo para impulsionar cooperação birregional

Os eurodeputados e os deputados latino-americanos [saliaram](#) a importância de revitalizar o multilateralismo e de trabalhar em conjunto para recuperar das recentes crises. A 15.ª Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EuroLat), que teve lugar esta semana em Madrid, concluiu esta quinta-feira os seus trabalhos, tendo os participantes salientado a necessidade de continuar a promover e reforçar a parceria estratégica birregional com base em princípios, valores e interesses comuns.

Os membros dos diferentes parlamentos salientaram a importância de revitalizar o multilateralismo baseado em regras para enfrentar os principais desafios mundiais, reiterando a sua condenação, nos termos mais veementes, da agressão injustificada, ilegal e não provocada da Federação da Rússia contra a Ucrânia. Os membros da EuroLat salientaram a necessidade de os governos da União Europeia, da América Latina e das Caraíbas intensificarem os esforços no sentido de recuperar das diferentes crises - inflação, alimentação, saúde, migração e energia - que criaram ainda maiores desigualdades. Os deputados sublinham ainda a necessidade de continuar a trabalhar numa transição social, ecológica e digital, que seja justa e inclusiva.

Este encontro entre parlamentares de ambos os lados do Atlântico decorreu uma semana após a cimeira em Bruxelas dos dirigentes da União Europeia e da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC). Neste contexto, os deputados reiteraram o seu apoio aos vários processos de integração regional, incluindo o Acordo de Associação entre a União Europeia e a América Central, os Acordos de Associação com o México e o Chile e o Acordo de Associação entre a UE e o Mercosul, que esperam que seja ratificado antes do final do ano.



Investigação e inovação científica, ciência

Comissão age para acelerar a eliminação gradual dos testes em animais em resposta a uma iniciativa de cidadania europeia

A Comissão Europeia [respondeu](#) à Iniciativa de Cidadãos Europeus (ECI) '[Cosméticos Seguros e Livres de Crueldade - Comprometa-se com uma Europa sem Testes em Animais](#)'. A [resposta](#) fornece uma visão abrangente do quadro legislativo e político da UE relevante para o uso de animais para fins de teste. Também propõe ações adicionais para reduzir ainda mais os testes em animais.

A Comissão saúda a iniciativa e reconhece que o bem-estar dos animais continua a ser uma grande preocupação para os cidadãos europeus, destaca ainda o papel de liderança da UE na eliminação gradual da utilização de animais em testes e na melhoria do bem-estar animal em geral. Isso reflete-se especialmente na proibição total de testes em animais para cosméticos, que está em vigor na UE desde 2013.

Além disso, a Comissão lançará um novo roteiro com um conjunto de ações legislativas e não legislativas para reduzir ainda mais os testes em animais, com o objetivo de passar para um sistema regulatório livre de animais sob a legislação de produtos químicos (por exemplo, *REACH*, *Biocidal Product Regulation*, Regulamentação de Produtos Fitofarmacêuticos e medicamentos humanos e veterinários) e continuar apoiando fortemente alternativas aos testes em animais. Em relação à modernização da ciência, a Comissão continuará a apoiar fortemente a investigação para o desenvolvimento de alternativas aos ensaios em animais e explorará a possibilidade de coordenar as atividades dos Estados-Membros neste domínio.



Juventude

Comissão reforça a proteção das crianças contra os brinquedos não seguros

A Comissão Europeia [propôs](#) um [regulamento relativo à segurança dos brinquedos](#) que revê as regras em vigor para proteger as crianças dos potenciais riscos inerentes aos brinquedos. Os brinquedos colocados no mercado da UE estão já entre os mais seguros do mundo. As regras propostas melhorarão ainda mais esta proteção, em especial contra os produtos químicos nocivos. Visam igualmente reduzir o elevado número de brinquedos não seguros que continuam a ser vendidos na UE, especialmente em linha, criando condições de concorrência mais equitativas entre os brinquedos fabricados na UE e os brinquedos importados. Ao mesmo tempo, continuarão a assegurar a livre circulação dos brinquedos no mercado único.

Os brinquedos são regulados pela [Diretiva 2009/48/CE relativa à segurança dos brinquedos](#). A diretiva em vigor estabelece os requisitos de segurança que os brinquedos devem cumprir para serem colocados no mercado da UE, independentemente de serem fabricados na UE ou em países terceiros. Tal facilita a livre circulação dos brinquedos no mercado único. No entanto, na sequência de uma avaliação da diretiva, a Comissão identificou várias deficiências na aplicação prática da mesma desde a sua adoção em 2009. Em especial, é necessário um nível mais elevado de proteção contra eventuais riscos nos brinquedos, especificamente contra os riscos associados aos produtos químicos nocivos. Além disso, a avaliação concluiu que a diretiva precisa ser aplicada de forma mais eficiente, em especial no que diz respeito às vendas em linha.



Mar e Pescas

Consulta Pública sobre a reforma do Parque Marinho dos Açores e da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores

Até ao próximo dia 19 de setembro, estará [aberto](#) um período de consulta Pública sobre a reforma do Parque Marinho dos Açores e da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores. No âmbito da Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, os Açores comprometeram-se a proteger, até ao final de 2023, 30% do mar dos Açores, através de Áreas Marinhas Protegidas (AMP), com, pelo menos, 15% totalmente protegido. Através do Programa BLUE AZORES,

com base no melhor conhecimento científico disponível, e em estreita ligação com os utilizadores do mar, o programa organizou, desde dezembro de 2021 até junho de 2023, mais de 40 reuniões de suporte a processos participativos, num processo de cocriação da nova RAMPA (Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores).

O novo Parque Marinho dos Açores irá contemplar AMP oceânicas (entre as 6 e as 200 milhas de costa) que permitirão salvaguardar 30% do mar dos Açores, sendo metade dessa área totalmente interdita a qualquer atividade extrativa. Este diploma prevê, igualmente, o enquadramento jurídico para a gestão da nova rede. As AMP costeiras, mantêm-se no atual enquadramento legal dos Parques Naturais de Ilha, prevendo-se serem revistas, através do processo participativo costeiro do Programa BLUE AZORES, que se iniciou em janeiro de 2023. A nova RAMPA será um instrumento fundamental na recuperação e conservação da biodiversidade marinha, a partir da qual se poderá criar uma verdadeira economia azul sustentável.

Iniciativa *FuelEU* Transportes Marítimos: Conselho adota nova lei para descarbonizar o setor marítimo

Mais combustíveis renováveis e hipocarbónicos [reduzirão](#) a pegada de carbono do setor marítimo na UE, graças a um novo regulamento agora adotado pelo Conselho relativo à chamada "Iniciativa *FuelEU* Transportes Marítimos". O principal objetivo da iniciativa *FuelEU* Transportes Marítimos, enquanto parte essencial do pacote Objetivo 55 da UE, é aumentar a procura e a utilização constante de combustíveis renováveis e hipocarbónicos e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa provenientes do setor marítimo, assegurando simultaneamente o bom funcionamento do tráfego marítimo e evitando distorções no mercado interno. A nova legislação visa colocar o transporte marítimo na trajetória das metas climáticas da União para 2030 e 2050 e deverá desempenhar um papel fundamental na realização dos objetivos da Lei Europeia em matéria de Clima.

Na sequência da adoção formal pelo Conselho, o novo regulamento será publicado no Jornal Oficial da UE depois do verão e entrará em vigor no vigésimo dia após a sua publicação. As novas regras serão aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2025, com exceção dos artigos 8.º e 9.º, que serão aplicáveis a partir de 31 de agosto de 2024.



Mobilidade

Aumento do transporte rodoviário de mercadorias a partir de 2021

Em 2022, o transporte rodoviário de mercadorias total na UE [manteve-se](#) ao mesmo nível que em 2021, com 1 920 mil milhões de toneladas-quilómetro (tkm). Após alguma instabilidade no primeiro e segundo trimestres de 2020 devido às restrições relacionadas com a COVID-19, em 2021 e 2022, o transporte rodoviário de mercadorias não só recuperou como também registou um aumento em comparação com os anos anteriores a 2020. O transporte rodoviário de mercadorias total da UE registou um desempenho mais elevado no primeiro trimestre de 2022, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (+2,6 %), e pequenas descidas nos três trimestres seguintes (-0,6 %, -0,5 % e -1,6 %, respetivamente), colocando o transporte total global ao mesmo nível que em 2021.

Em termos de mercadorias, em 2022, os "produtos alimentares, bebidas e tabaco" continuaram a dominar o transporte rodoviário de mercadorias, representando 317 mil milhões de tkm (16,6 % do total de tkm). Este grupo de mercadorias, juntamente com os "produtos agrícolas", que somaram 203 mil milhões de tkm (10,6%), já representam mais de um quarto do total do transporte rodoviário em tkm. Entre 2021 e 2022, foram registados aumentos notáveis em tkm realizadas para "equipamento e material utilizado no transporte de mercadorias" (+7,4%) e "correio, encomendas" (+4,7%). Por outro lado, o "mobiliário" (-6,2%), os "produtos químicos, produtos químicos e fibras sintéticas e artificiais" (-6,1%) e a "madeira e produtos de madeira e cortiça" (-5,3%) foram os grupos de mercadorias que registaram os maiores decréscimos.

O transporte internacional de mercadorias continua a aumentar. Uma análise por tipo de operação mostra que, em 2022, o desempenho do transporte internacional (em tkm) aumentou 1,0 % em comparação com 2021, representando um quarto (25,4 %) do total do transporte rodoviário de mercadorias na UE. Desde 2021, este tipo de operação tem registado um forte aumento em comparação com os anos anteriores. Os outros três tipos de operação: o transporte de cabotagem (-8,9 %), o transporte nacional e o tráfego cruzado (ambos -0,1 %), registaram todos uma diminuição do desempenho em 2022. Ao nível dos fluxos de transporte país a país entre a UE e extra-UE, em 2022, a Suíça, a Noruega e o Reino Unido foram parceiros comerciais importantes. Os três principais fluxos, em termos de toneladas transportadas, foram entre a Suíça e a Alemanha (17,6% da tonelagem total de transporte rodoviário UE/extra-UE), seguidos do fluxo entre a Noruega e a Suécia (11,4%) e do fluxo entre a Suíça e a França (7,3%).



Proteção Civil

Incêndios florestais na Grécia: UE mobiliza assistência de combate a incêndios

A Grécia [enfrenta](#) atualmente uma época de incêndios muito intensa, uma vez que o país enfrenta a mais longa vaga de calor desde que há registo. O Mecanismo de Proteção Civil da UE está a canalizar apoio para ajudar a combater os incêndios florestais. Na sequência de um pedido das autoridades gregas, a União Europeia e os Estados-Membros [mobilizaram](#): aviões da frota *#rescEU* baseados em França e Itália; equipas de combate a incêndios, incluindo veículos de emergência, helicópteros e centenas de bombeiros.

Além disso, o sistema de satélites de emergência Copernicus da UE está a prestar ajuda mediante o fornecimento de mapas de avaliação dos danos das zonas afetadas. O Centro de Coordenação de Resposta de Emergência da UE, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, está regularmente em contacto com as autoridades gregas, a fim de acompanhar de perto a situação e canalizar a assistência da UE.



Saúde

Auxílios estatais: Comissão aprova medida austríaca de 28,8 milhões de euros para apoiar a modernização da produção de penicilina da Sandoz no Tirol

A Comissão Europeia [aprovou](#), de acordo com as regras de auxílio estatal da UE, uma medida austríaca de 28,8 milhões de euros para apoiar a modernização da unidade de produção de penicilina da Sandoz GmbH ('Sandoz') no Tirol. A medida ajudará a manter na UE a última produção totalmente integrada de amoxicilina, o tipo de penicilina mais utilizado, contribuindo para a segurança do abastecimento de medicamentos essenciais e que salvam vidas. A medida contribuirá para o reforço da continuidade e segurança do abastecimento de medicamentos em linha com a Estratégia Farmacêutica para a Europa.

De acordo com a medida, o auxílio assumirá a forma duma subvenção direta de € 28,8 milhões para apoiar a modernização do processo de produção de amoxicilina da Sandoz. Em particular, a Sandoz irá (i) simplificar ainda mais o processo de produção de material de partida a partir de culturas fúngicas e (ii) construir uma nova fábrica para realizar a síntese enzimática do ingrediente farmacêutico ativo ('API').

A Comissão avaliou a medida ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, em particular o artigo 107.º, n.º 3, alínea c), do TFUE, que permite aos Estados-Membros apoiar o desenvolvimento de determinadas atividades económicas sujeitas a determinadas condições. Nesta base, a Comissão aprovou a medida austríaca ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

UE atribui mais 10 milhões de euros de ajuda humanitária e lança novas operações aéreas para fazer face à crise no Sudão

A União Europeia [atribuiu](#) mais 10 milhões de euros de ajuda humanitária ao Chade, para ajudar o país a fazer face às necessidades do grande número de pessoas que fogem do conflito no vizinho Sudão. Este novo financiamento vem juntar-se aos 7 milhões de euros de ajuda humanitária já prometidos para ações no Chade no evento de alto nível realizado em Genebra no mês passado, em resposta à crise no Sudão. O financiamento será utilizado para responder às necessidades mais urgentes das populações de refugiados que vivem em situações extremamente precárias, na sua maioria mulheres e crianças, incluindo muitas mulheres grávidas e lactantes.

Comissão Europeia paga mais 1,5 mil milhões de euros de assistência macrofinanceira à Ucrânia

A Comissão [pagou](#) uma sexta parcela de 1,5 mil milhões de euros ao abrigo do pacote de assistência macrofinanceira (AMF) "Plus" para a Ucrânia, no valor máximo de 18 mil milhões de euros. Com este instrumento, a UE procura ajudar a Ucrânia a cobrir as suas necessidades imediatas de financiamento, com um apoio financeiro estável, previsível e considerável em 2023. Com este pagamento, a Ucrânia já recebeu 10,5 mil milhões de euros este ano ao abrigo da AMF "Plus".

Este apoio ajudará a Ucrânia a continuar a pagar salários e pensões e a manter em funcionamento serviços públicos essenciais, como hospitais, escolas e alojamento para as pessoas deslocadas. Permitirá igualmente à Ucrânia assegurar a estabilidade macroeconómica e restaurar as infraestruturas críticas destruídas pela Rússia na sua guerra de agressão, tais como as infraestruturas energéticas, os sistemas de abastecimento de água, as redes de transportes, as estradas e as pontes.

O pagamento foi efetuado depois da Comissão ter constatado, a 25 de julho, que a Ucrânia continuou a realizar progressos satisfatórios na aplicação das condições políticas acordadas e cumpriu os requisitos em matéria de apresentação de relatórios, que visam garantir uma utilização transparente e eficiente dos fundos. Esta conclusão permitirá igualmente o pagamento de duas outras parcelas no valor de 1,5 mil milhões de euros cada, em agosto e setembro deste ano. A Ucrânia registou progressos importantes no sentido de aumentar a estabilidade financeira, reforçar o Estado de direito, melhorar o seu sistema de gás, incentivar a eficiência energética e promover um melhor clima empresarial.



Tecnologia, informática e comunicações

Regulamento dos Circuitos Integrados: Conselho dá a sua aprovação final

O Conselho [aprovou](#) o regulamento destinado a reforçar o ecossistema europeu dos semicondutores, mais conhecido por "Regulamento dos Circuitos Integrados". Este é o último passo do processo de decisão. O Regulamento dos Circuitos Integrados visa criar as condições para o desenvolvimento de uma base industrial europeia no domínio dos semicondutores, atrair investimento,

promover a investigação e a inovação e preparar a Europa para quaisquer futuras crises de aprovisionamento de circuitos integrados. O programa deverá mobilizar 43 mil milhões de EUR em investimento público e privado (3,3 mil milhões de EUR a partir do orçamento da UE), com o objetivo de duplicar a quota de mercado mundial da UE no setor dos semicondutores, passando dos atuais 10 % para, pelo menos, 20 % até 2030

Depois de assinado pela presidente do Parlamento Europeu e pelo presidente do Conselho, o regulamento será publicado no Jornal Oficial da União Europeia e entrará em vigor três dias após a sua publicação. O Conselho aprovou igualmente uma alteração ao Regulamento que cria as empresas comuns ao abrigo do Horizonte Europa, a fim de permitir a criação da Empresa Comum dos Circuitos Integrados, que tem por base a atual Empresa Comum das Tecnologias Digitais Essenciais e lhe dá uma nova designação. A alteração foi aprovada hoje pelo Conselho após consulta do Parlamento. Os dois textos serão publicados no Jornal Oficial ao mesmo tempo.



Turismo

Comissão promove a partilha de dados e a inovação para um ecossistema do turismo da UE inteligente, sustentável e resiliente

A Comissão Europeia [publicou](#) uma comunicação que apresenta os elementos constitutivos de um [espaço comum europeu de dados sobre o turismo](#). Este espaço de dados permitirá que as empresas do setor do turismo e as autoridades públicas partilhem uma vasta gama de dados que contribuem para o desenvolvimento de serviços turísticos inovadores, melhoram a sustentabilidade do ecossistema do turismo e reforçam a sua competitividade económica.

A comunicação apresenta os principais elementos facilitadores de um espaço de dados sobre o turismo e explica a necessidade de o construir de forma progressiva, a fim de assegurar que todos os requisitos das partes interessadas são tidos em conta e que o processo está em consonância com a criação de outros espaços de dados setoriais, garantindo a interoperabilidade entre os dados setoriais. No âmbito das ações de coordenação e apoio ao abrigo do Programa Europa Digital (PED), será apresentado um plano para a criação do espaço de dados até ao final de 2023.

Os Estados-Membros, as autoridades regionais e locais e o setor privado recolhem dados, procedendo à sua modelização de acordo com as suas próprias normas e necessidades. Os dados recolhidos em diferentes ecossistemas são igualmente relevantes para o turismo. A nível da UE, o [Eurostat celebrou um acordo](#) para a partilha de dados com o setor privado, numa base voluntária, relativos ao alojamento e o Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia desenvolveu, em 2021, o [Painel do Turismo da UE](#), um ferramenta destinada a monitorizar as transições ecológica e digital e a resiliência do ecossistema do turismo.

Mais no Parlamento Europeu...

[Calendário para 2023 e 2024.](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





67509c Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!